

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 72

Data 07/10/80 Pg.: _____

Funai ignora nota do Cimi sobre expulsão

A Fundação Nacional do Índio não se pronunciou, ontem, sobre a expulsão, quarta-feira passada, de duas missionárias do Conselho Indigenista Missionário de uma aldeia no Acre, denunciada sábado último, em Brasília, através de nota assinada pelo presidente, Dom José Gomes, e pelo vice-presidente, Dom Tomaz Balduino, desse organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Os dois dirigentes do Cimi são aguardados, hoje em Brasília, procedentes das cidades de onde são Bispos, Chapecó - SC, Dom José Gomes, e Goiás Velho - GO, Dom Tomaz Balduino. Na Capital Federal, deverão tentar obter o posicionamento do presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, sobre o incidente, o que Dom Tamaz Balduino não conseguiu através de contato telefônico, sexta-feira passada.

De acordo com o que se revelou ontem, na sede do Cimi, em Brasília, atendido pelo chefe de Gabinete da Funai, Dom Tomaz Balduino, dele ouviu, sexta-feira, apenas a explicação de que nada sabia informar sobre o caso, não conseguindo falar com Nobre da Veiga. Consultada pelo "CB", ontem, a assessoria de imprensa da Funai disse não dispor de informação a respeito.

REPRESÁLIA

Em sua denúncia, os dois Bispos relatam que as missionárias, enfermeiras Laurita Chitto e Gema Pivatto, foram expulsas da aldeia Morada Nova, dos índios Katukina, no município acreano de Feijó, por um funcionário da chefia da Ajudância da Funai em Rio Branco e dois agentes da Polícia Federal.